

ENSINO RELIGIOSO

Atividades de Fixação

A língua que fere



Às vezes, nossas palavras podem magoar as pessoas e causar sofrimento. Nossa língua é capaz de ferir como uma espada. Ouvir desaforo dos outros dói muito. Você já passou por essa experiência? Alguém já ofendeu você? Já falaram mal de você injustamente?

E você? Será que nunca fez algo parecido? Na verdade costumamos ser muito severos com as falhas dos outros. Ao mesmo tempo, somos bem compreensivos quando os defeitos são nossos.

Às vezes, nem enxergamos nossas falhas, que podem ser mais graves do que aquelas que criticamos nos outros. Talvez não as vejamos porque não queremos ver.

Cisco no olho

No tempo de Jesus, as pessoas já tinham o mau hábito de julgar e criticar os outros. Leia o que Ele disse sobre isso:

“Por que você só repara no cisco que está no olho do próximo e não percebe o cisco bem maior nos seus próprios olhos? Hipócrita, tire primeiro o cisco do seu olho e então poderá ver o cisco do olho do seu irmão.”

Mateus 7, 3-5.

1. O que é respeito para você?

2. Há respeito na sua casa? E em sua sala de aula?

3. Pinte os desenhos com as alternativas que completam a frase corretamente.

→ As palavras machucam quando



falamos palavrões com alguém.



contamos uma piada inocente.



chamamos alguém com apelidos ofensivos.



pedimos um favor.



xingamos alguém.



comentamos os defeitos dos outros.

4. Leia as frases e assinale a alternativa que completa cada uma.

- a) O primeiro texto nos convida a
 olhar pelos outros com amor.
 não se importar com os outros.
- b) Enxergamos com mais facilidade
 nossos próprios defeitos.
 os defeitos dos outros.
- c) Com os defeitos dos outros costumamos ser
 bastante compreensivos.
 muito severos.
- d) Quando Jesus fala em “cisco no olho”, ele se refere:
 à sujeira que às vezes cai no olho da gente.
 às pessoas que não veem seus próprios defeitos.

5. O que devemos fazer quando vemos os defeitos dos outros? Pinte as alternativas corretas.

a) Contar os defeitos para todo mundo.
b) Lembrar-nos dos nossos próprios defeitos.
c) Deixar de ser amigo dessas pessoas.
d) Ajudar essas pessoas a corrigi-los.
e) Criticar essas pessoas.

6. Descubra a segunda parte da frase e ligue-a a primeira.

- Há pessoas que usam a língua
- Falar bondosamente
- Cura-se a ferida que uma espada faz:
- Mais vale um silêncio prudente
- Quando se zangar feche a
- Não é forte quem domina os outros;

boca e abra os olhos.
(Ives Vaet)

que uma verdade pouco caridosa.
(Francisco de Sales)

como espada.
(Provérbios 12,18)

forte é quem domina sua raiva.
(Lao Tsé)

não machuca a língua.
(provérbio francês)

mas a que uma língua faz é incurável.
(provérbio árabe)